

Caso ocorram erros no ato notarial, esses poderão ser corrigidos das seguintes formas:

- Ressalva final
- Cláusula "em tempo"
- Aditamento
- Rerratificação

## Ressalva final

Antes das assinaturas, o tabelião faz as correções, ao indicar o local e a natureza do erro.

## Cláusula em tempo

Quando o erro for detectado após a assinatura das partes, mas sem a assinatura do tabelião, será inserida a expressão "em tempo", assim como as correções. Após, assinarão novamente todos os participantes do ato.

## Aditamento

Em ato distinto, são feitas as correções, independentemente da assinatura das partes.

## Rerratificação

Consiste em uma nova escritura que supre o erro e é assinada pelas partes e pelo tabelião.

Em princípio, não há limite para o uso da escritura de rerratificação.

A substância do ato não poderá ser alterada por essas correções.

Vejamos alguns erros mais comuns no ato notarial:

## Ato sem efeito

É aquele ato que nem chega a ser assinado por qualquer das partes. O tabelião não pode expedir certidões sobre este ato, salvo sob ordem judicial.

A assinatura das partes é requisito formal indispensável que simboliza o consentimento das partes.

O analfabeto ou o impossibilitado de escrever fará assinatura a rogo ou através da impressão digital. Este fato deverá constar no corpo da escritura.

## Ato incompleto

Nele, o ato foi assinado por uma das partes, porém outras ou o tabelião não assinaram. O tabelião também não pode expedir certidões sobre este ato, salvo sob ordem judicial.

## Referências

FERREIRA, Paulo Roberto G. BOBAGENS TABELIOAS. Disponível em:  
<https://www.irib.org.br/obras/bobagens-tabelioas>. Acesso em 31 jan. 2020.